

## Docentes aprovam paralisação em 5/7 e construção da greve para agosto

*Pela Campanha Unificada dos Servidores Públicos e em defesa da Carreira Docente, o ANDES-SN e a Cnesf convocam todos os professores das Instituições Federais de Ensino Superior a aderirem à paralisação nacional no dia 5/7.*

No encontro do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) do ANDES-SN realizado em junho, os docentes decidiram por aderir à paralisação conjunta dos servidores públicos federais e fazer também desta data um Dia Nacional de Luta e mobilização em prol do plano de carreira docente defendido pelo Sindicato Nacional.

Diante do descaso e de falta de contraproposta por parte do governo, os servidores públicos federais (SPF) vão mais uma vez às ruas para exigir uma resposta às reivindicações conjuntas da Campanha 2011. A campanha unificada reúne em um mesmo fórum representantes de 32 entidades, sendo três centrais sindicais (CSP-Conlutas, CTB e CUT). Entidades como a Fasubra e a Fenajufe já decretaram greve.

Depois de reuniões infrutíferas com o Ministério do Planejamento (MP) e três Marchas Nacionais, os SPF decidiram por realizar uma grande paralisação em todo o país, no dia 5 de julho, para mobilizar a opinião pública e pressionar o governo a iniciar negociação efetiva com os servidores públicos.

No último encontro com o governo, que aconteceu durante a marcha do dia 16/6, o secretário de Relações Sindicais do MP, Duvanier Paiva, deixou claro, mais uma vez, que não há



compromisso desse governo em apresentar uma proposta, ainda que ele diga que, até o dia 5/7, quando acontece uma nova reunião, fará todos os esforços nesse sentido.

Para que o governo faça valer sua palavra e trate com respeito e seriedade as reivindicações apresentadas, os servidores federais irão ocupar as praças de todas as regiões do país. Representantes de várias entidades foram enfáticos ao ressaltar, durante o último ato, que só através da unificação do movimento será possível garantir a negociação em torno de eixos comuns.

### Construção da greve

“O ANDES-SN é parte dessa luta. Já estamos discutindo a radicalização do movimento nacional das Ifes, em conjunto com os servidores públicos federais. A partir do dia 5/7, as

assembléias de base irão discutir a possibilidade de construção de uma greve geral dos docentes para agosto”, destacou a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa.

Além da reestruturação da carreira, o ANDES-SN apresentou diversas reivindicações que visam garantir a qualidade e autonomia das Universidades Públicas, a qualidade e condições dignas para o exercício profissional, isonomia e garantia no emprego como regra nas Ifes, a democratização das instituições e das relações de trabalho e uma política salarial justa.

Na última reunião entre o ANDES-SN e o MP, para tratar a pauta específica dos professores das Ifes, realizada em 22/7, Duvanier Paiva definiu o encontro como a primeira rodada de negociação da categoria com o governo Dilma. (Ver matéria na Página 2)

**16/2**

Paralelamente ao 30º Congresso do ANDES-SN, 5 mil trabalhadores realizaram um grande ato público para o lançamento oficial da Campanha Unificada 2011. Eles reivindicam reajustes salariais, a defesa do serviço público e de seus servidores.



**13/4**

Um total de 15 mil servidores protestaram em defesa



dos serviços públicos e contra o arrocho salarial e a retirada de direitos. Com o ato, eles arrancaram da ministra do Planejamento, Miriam Belchior, a promessa de retomada das negociações.

**16/6**

Cerca de 8 mil servidores públicos federais de 32 enti-



dades protestaram contra a morosidade do governo federal em dar uma resposta concreta à pauta de reivindicação da Campanha Unificada 2011, protocolada em fevereiro deste ano.

## Governo reabre debate sobre carreira e ANDES-SN cobra negociação efetiva

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) reabriu as discussões sobre carreira, em reunião com as entidades representativas dos docentes e com o Ministério da Educação (MEC), no dia 22/6. “Já temos um debate sobre carreira herdado do governo passado, que pretendemos dar continuidade. E temos prazo até agosto para encerrar as negociações”, esclareceu o secretário de Relações Sindicais do MP, Duvanier Paiva.

A presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa Pinto, afirmou que o conjunto dos servidores públicos federais espera ansioso a contraproposta do governo à pauta de reivindicação conjunta. “Entretanto, a categoria docente também tem grandes expectativas de que o debate geral não diminua este espaço de discussões específicas”, frisou ela.

Marina lembrou ao secretário que, no final de 2010, o ANDES-SN entregou a proposta concluída de reestruturação da Carreira de Professor Federal, construída pela base do movimento. “Hoje, rerepresentamos esta proposta, já em formato de cartilha, acompanhada de toda a nossa pauta de reivindicação”, explicou.

A presidente questionou Paiva sobre os novos cenários em que se dará a negociação. “No ano passado, havia debate se deveríamos construir uma nova carreira ou reestruturar a atual, se haveria recursos para isso, se poderia ter congruência entre as carreiras de nível superior e da EBTT, se haveria garantia de transposição para os aposentados, dentre outras questões. Nós gostaríamos de saber se, no novo governo, elas também foram debatidas e ampliadas”.

O representante do MP disse que o governo vai ouvir as entidades, mas que, até o momento, mantém a convicção, com o apoio do MEC, de que as carreiras de nível superior e EBTT devam ser tratadas em separado, ao contrário do que propõe o Sindicato Nacional. Duvanier garantiu que na próxima reunião específica com os docentes, agendada para 11/7, ele apresentará a visão do governo sobre as pautas de reivindicações apresentadas e reabrirá a discussão sobre carreira.

### Construção Coletiva

O projeto de Carreira de Professor Federal do ANDES-SN reafirma a base do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE, conquistado pelos docentes em 1987. Sustenta-se, principalmente, em quatro diretrizes.

A primeira é a carreira única para todos os professores das instituições de ensino superior. A segunda é o restabelecimento da isonomia por meio de remuneração única, que agrega o diferencial de titulação e de regime de trabalho em uma linha só no contracheque. Em terceiro, garante a paridade dos docentes da ativa com os aposentados e pensionistas.

Por fim, fixa uma estrutura de carreira dividida em 13 níveis, com degraus de 5% na referência salarial, a serem cumpridos a cada dois anos, o que permite que o professor atinja o topo da carreira em 25 anos. O modelo respeita o direito da professora mulher da educação básica de se aposentar após 25 anos. Mantém em 3,1 a diferença entre o piso e o teto da carreira, o que significa uma margem equilibrada de renda entre os companheiros da base da categoria.

## Docentes defendem CAP vinculados à universidade

Garantir a legitimidade dos Colégios de Aplicação (Cap) como órgãos vinculados à universidade e imprescindíveis para o desenvolvimento do estágio e da experimentação pedagógica próprios às licenciaturas, prevendo a alocação de recursos e contratação de pessoal condizente com as necessidades de cada instituição. Esta é a síntese da proposta aprovada pelo grupo de trabalho do Setor das Federais do ANDES-SN, que vem acompanhando a crise instaurada nessas instituições, desde o início do ano.

Os problemas dos CAP se tornaram crônicos quando, em fevereiro, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) suspendeu o pagamento de parte dos professores substitutos das 17 instituições do país. Paralelamente, o governo deixou escapar uma proposta de minuta de regulamentação dos CAP, que apontava, entre outras coisas, a desfederalização dessas instituições e a implantação de métodos de avaliação produtivistas para o corpo docente.

Desde o início da crise, os CAP da universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ), Uberlândia (UFU) e Rio Grande do Norte (UFRN) decretaram greve em defesa das instituições. O CAP/Coluni de Viçosa emitiu posicionamento contrário à minuta de projeto do governo, sendo acompanhado por diversas instituições. A luta ganhou a atenção do Sindicato Nacional e das Seções Sindicais, pautando várias intervenções da direção do ANDES-SN em encontros realizados com o governo e com reitores.

Em reunião com o secretário de Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, o ANDES-SN foi informado de que, na semana seguinte, seria publicada uma portaria prevendo a contratação de cerca de mil professores e garantindo que os CAP sejam mantidos como unidades da universidade. Procurados para confirmar a informação desde 16/6, o MP disse que ainda não tinha posicionamento sobre a medida.

**CAMPANHA 2011**



**Nossos direitos cabem no papel. Em nossas mãos cabe a conquista.**

**PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES FEDERAIS**

- Universidade pública e o trabalho docente
- Autonomia, financiamento e vagas docentes
- Democratização das instituições e das relações de trabalho
- Condições de trabalho, capacitação e seguridade
  - Carreira única dos professores federais
    - Política salarial
    - Proposta salarial

Saiba qual é a sua Seção Sindical no site  
**www.andes.org.br**

**SINDICATO ANDES NACIONAL**  
Central Sindical e Popular - CONLETTAS

## EXPEDIENTE

O Informandes é uma publicação do ANDES-SN // site: [www.andes.org.br](http://www.andes.org.br)  
e-mail: [imprensa@andes.org.br](mailto:imprensa@andes.org.br)

**Diretor responsável:**

Luiz Henrique Schuch,

**Redação, edição e diagramação:**  
Najla Passos e Renata Maffezoli